



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

Assunto: Interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Che Sai Wang

Relativamente à interpelação escrita do Deputado Che Sai Wang, de 14 de Junho de 2024, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 708/E537/VII/GPAL/2024, de 1 de Julho de 2024, e recebida no Gabinete do Chefe do Executivo em 2 de Julho de 2024, depois de ouvidos os Serviços de Alfândega (SA), o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), a Polícia Judiciária (PJ) e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), cumpre a este Gabinete dar as seguintes respostas:

Em relação ao ponto 1 da interpelação, as autoridades de segurança de Macau têm dado muita importância à evolução do tráfico de droga e têm realizado periodicamente reuniões de trabalho específicas para o combate e interceptação de tráfico de estupefacientes, para trocar ideias sobre a evolução dos crimes neste âmbito e discutir estratégias de resposta. Para além de obterem informações relevantes e dados sobre os riscos através da Organização Mundial das Alfândegas, os SA continuam a trabalhar em estreita cooperação e a trocar informações com os serviços responsáveis pela execução da lei locais e das regiões vizinhas, para combater as actividades de tráfico de droga e prevenir a entrada de estupefacientes em Macau. Em simultâneo, os SA e as autoridades policiais, através da avaliação de riscos, intensificam os controlos dos passageiros, mercadorias e encomendas postais provenientes das zonas de alto risco e melhoram, com recurso a equipamentos tecnológicos, o trabalho de execução da lei e de fiscalização, de modo a prevenir e impedir a entrada de droga.

A PJ tem vindo a melhorar, de forma ininterrupta, a recolha de informações sobre droga e a detecção de estupefacientes nas fronteiras e, ao mesmo tempo, utiliza os equipamentos mais avançados, como aparelho de raio X e aparelho portátil para detecção rápida de droga, para revistar os passageiros suspeitos em trânsito e combater severamente o tráfico de droga. O trabalho, neste âmbito, tem alcançado resultados notáveis, como por exemplo, no final do ano transacto, em que em apenas 13 dias, resolveram-se consecutivamente 9 casos de tráfico de droga no aeroporto, reprimindo



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

assim a tentativa das redes de tráfico de droga de aproveitarem Macau para levarem a cabo as suas actividades. Desde o início deste ano, houve muito poucos casos de tráfico de droga no aeroporto. Uma vez que no corrente ano houve vários casos de tráfico de flores de canábis nas regiões vizinhas, a Polícia intensificou a troca de informações neste âmbito e resolveu, em Maio, um destes casos, no qual foram apreendidos, no aeroporto, mais de 10 quilos de flores de canábis e 60 rebuçados de canábis.

No âmbito jurídico, sempre que na reunião da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas é aprovada a adição de algumas substâncias ao controlo internacional, as autoridades de segurança iniciam de imediato a revisão da lei de combate à droga, de acordo com os procedimentos legislativos de Macau, e posteriormente a Assembleia Legislativa aprecia e vota, ao abrigo do processo de urgência, a inclusão na lei de combate à droga, sem demora, das substâncias relevantes sujeitas ao controlo internacional, de modo a garantir que as substâncias controladas em Macau estejam de acordo com aquelas presentes na lista de controlo internacional e que sejam tendencialmente semelhantes àquelas que são controladas nas regiões vizinhas, para impedir a entrada em Macau dos novos tipos de drogas. Actualmente, em Macau, a moldura penal para o crime de tráfico de droga é relativamente elevada, o que se harmoniza com as molduras penais de outros crimes graves. Caso existam circunstâncias agravantes, o limite máximo da pena quase atinge o limite máximo da pena de prisão previsto no Código Penal para um único crime, o que está em consonância com a política criminal geral de Macau e com a estrutura e as características do direito penal. Relativamente à sugestão apresentada na presente interpelação sobre um eventual agravamento das penas relativas à prática do crime de tráfico de droga, as autoridades policiais mantêm uma atitude aberta mas, é de salientar, as alterações relevantes deverão ser compatíveis com o regime jurídico em matéria penal e com o regime de sanções penais de Macau, além de dependerem também da obtenção de um amplo consenso social.

Quanto ao ponto 2 da interpelação, no intuito de prevenir a criminalidade ligada aos estupefacientes, o CPSP e a PJ mantêm-se em contacto próximo com as escolas e as associações cívicas e, através do “Mecanismo de ligação entre a polícia e escolas”,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

do “Mecanismo de ligação policial comunitário” e da “Rede de comunicação com as escolas”, divulgam informações anticrime e antidroga e emitem alertas específicos. Por outro lado, a Polícia organiza, nos dias festivos, a presença dos participantes dos projectos “Guia juvenil para combater o crime”, “Líder juvenil da segurança comunitária” e “Grupo júnior do CPSP” nas acções de divulgação e sensibilização junto dos jovens, durante as quais, em colaboração com as instituições de serviços sociais, dão apoio aos adolescentes que usam droga e proporcionam-lhes, através de diversas formas, um muro de protecção contra a droga. De acordo com os dados, o número de jovens que consomem droga, nos últimos anos, tem mantido um nível baixo, e muito poucos jovens locais estiveram envolvidos em casos ligados a droga, o que indica que o trabalho entre os jovens em Macau está a ter resultados positivos.

As autoridades de segurança desejam chamar ainda mais a atenção da comunidade para os crimes de estupefacientes e pretendem melhorar a sensibilidade antidroga do público. Assim, em Junho deste ano, a PJ realizou a iniciativa “Semana de luta contra a droga” e lançou uma nova mascote antidroga apelidada “Laduo”, bem como convidou o atleta de renome, Ma Long, para filmar um vídeo publicitário, com o objectivo de aumentar, ainda mais e de uma forma inovadora, a eficácia da sensibilização sobre a droga, e transmitir ao público, sobretudo à juventude, mensagens sobre prevenção e recusa de droga.

A DSEDJ informou que, para além de ter publicado material didáctico sobre prevenção da droga, incentiva as escolas a criarem grupos especializados em gestão de crises escolares e grupos de trabalho de educação moral, entre outros mecanismos especializados, e através do “Guia de funcionamento das escolas” fornece instruções às escolas, para as apoiar no desenvolvimento da prevenção do consumo de droga. Por outro lado, a DSEDJ também promove a educação parental, reforçando a necessidade que existe em que os encarregados de educação dêem atenção à saúde física e mental dos seus educandos. Ao mesmo tempo, prossegue a cooperação interdepartamental, e lançou, juntamente com o Instituto de Acção Social, o “Programa internacional de formação de embaixadores antidrogas para jovens de Macau”, e associou a sua à força das associações juvenis, educativas e de mulheres, para melhorar o conhecimento dos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

jovens de Macau sobre o combate à droga e para promover juntos dos residentes e das escolas a educação sobre a prevenção do abuso de droga. A DSEDJ difunde ainda, de forma contínua, informações sobre prevenção e combate à criminalidade, através de programas de divulgação jurídica na rádio e na televisão, e em diversos meios de comunicação *online* e plataformas sociais, no sentido de prevenir a criminalidade estudantil e de melhorar a consciência para a recusa das drogas.

Em relação ao ponto 3 da interpelação, a Polícia presta elevada atenção ao problema do uso dissimulado de drogas, e para além de realizar periodicamente inspeções aos estabelecimentos de entretenimento, tais como bares e outros, com foco no controlo de eventuais riscos de crime, continua a aprofundar a cooperação no âmbito do policiamento comunitário, prevenindo, com associações e vários sectores, os crimes associados à droga.

A Polícia estabeleceu, há muito tempo, mecanismos de comunicação regular de 24 horas com os hotéis locais, para combater os crimes associados à droga naqueles estabelecimentos. Nos últimos anos, organizaram-se periodicamente *workshops* sobre prevenção criminal para os funcionários das operadoras de jogo, instruindo o pessoal do sector do jogo e hoteleiro sobre métodos de identificação de droga e instrumentos para o seu consumo, e formas de comunicar e colaborar no trabalho de investigação policial. Por outro lado, a Polícia tem-se mantido em comunicação estreita com as associações, realizando acções de formação sobre conhecimentos policiais para o sector da gestão predial, dando-lhe a conhecer melhor os casos de droga encobertos na sociedade. Finalmente, através da realização de sessões de esclarecimento, explica aos encarregados de educação, ao pessoal docente e administrativo das escolas e aos agentes de aconselhamento dos alunos, formas de identificar drogas, para que possam detectar oportunamente sinais de envolvimento por parte dos jovens, e quando necessário dar-lhes apoio e assistência.

O Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança, substituto

Chang Cheong

17 de Julho de 2024